**Folha 5**

**1. Discurso directo – indirecto 2 .**

1.Ana: Ele talvez venha amanhã. – \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

2. Pedro: Se terminar o trabalho que tenho em mãos, vou à festa da Joana.

3. Isabel: Ainda que prometesse ao Luís que lhe enviava a fotografias do verão, ainda não o fiz.

4. Francisco: Ontem vi a Ana a comprar bilhetes para o teatro.

5. Miguel: Feitas as contas, concluímos que tinha valido a pena vir de comboio.

6. Joana: Custa-me a crer que eles viajem com este temporal.

**2. Passe as frases para a voz passiva.**

1. Cortaram a estrada por causa do mau tempo.

2. A professora leu o texto em voz alta.

**\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

3. O carteiro entregava as cartas todos os dias.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

4. Ele ainda näo tinha acentido a luz quando eu cheguei.

5. Embora ele ainda não tivesse prenchido os formulários, queria entregar tudo hoje à noite.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

6. O mecânico talvez repare o carro ainda hoje.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**2. B. Passiva de estado: / resultado da ação/.**

Os alunos terminaram o teste.

Eu já pus a mesa.

Elas limparam o chão.

O pintor acabou o quadro.

A avó já fez os bolos.

**3. Complete as frases – /particípio regular – irregular/ :**

1. Os ladrões já \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ (prender) pela polícia quando os jornalistas chegaram.

2. A polícia não \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_(prender) ninguém ultimamente.

3. Ele ainda não \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ (acender) as luzes quando a maria chegou.

4. As luzes \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_(acender) às 9 da noite.

5. O prazo acabou e ele ainda não \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_(entregar) os documentos.

6. Os seus documentos estão todos preenchidos e \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ (entregar).

7. O João pensava que o carro \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_(matar) o seu gato, mas ele estava \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ ( salvar) em cima de uma árvore.

8 As inscrições dos alunos não \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ (aceitar) ontem à tarde

**4. Uso geral das preposições e** **verbo passar**

a) Prefiro ir \_\_\_\_\_ comboio.

b) Há pontos \_\_\_\_\_\_\_\_ os quais os investigadores discordam \_\_\_\_\_\_\_ si.

c) Partiu \_\_\_\_\_ toda a velocidade.

d) \_\_\_\_\_\_\_ vento forte qualquer edifício alto oscila um pouco.

e) Parece que se encontra \_\_\_\_\_\_ braços \_\_\_\_\_\_ um problema para resolver.

f) Faça o favor \_\_\_\_\_\_\_\_ preencher este formulário.

g) Os olhos dela estavam inchados \_\_\_\_\_\_\_ cansaço.

h) Andei \_\_\_\_\_\_ várias ruas, incapaz \_\_\_\_\_ encontrar a editora.

i) Sinto-me profundamente chocado \_\_\_\_\_\_\_ tais notícias.

j) Moro \_\_\_\_\_\_ a rua \_\_\_\_ a Índia.

l) Amanhã vamos \_\_\_\_\_\_\_ comboio \_\_\_\_\_\_ as 11 horas.

**Frases para expressar o aspeto**

- durativo - Ela está a dormir – Ela anda a aprender – Ele continua a ler.

 - cessativo – Ele deixou de fumar

.- conclusivo – Ele acabou de pintar o quadro.

- iniciativo – Ele começou a pintar o quadro.

- pontual /recente/ – Eles acabaram de chegar de Portugal

**Leia o artigo e prepare a resposta às questões**

24 horas depois de José Silvano, secretário-geral do PSD, ter garantido que não pedira a ninguém para registar as suas (falsas) presenças no Parlamento e de ter batido no peito para exigir uma investigação célere da Procuradoria-Geral da República, lá apareceu a culpada: Emília Cerqueira, deputada do PSD e próxima de Silvano, assumiu o “erro” e desdobrou-se em explicações, numa conferência de imprensa que agendou depois de se recusar a responder às perguntas do Expresso.

Num registo assertivo (para dizer o mínimo), Emília Cerqueira assumiu tudo. Tem acesso à password de José Silvano? “Faz parte quando colaboramos em trabalho, porque é impossível estarmos em todo o lado. Tal sucede comigo e com o deputado José Silvano: tenho a password, não só eu, mas eu também”, garantiu, ignorando, como lembrou o Presidente da Assembleia da República, Eduardo Ferro Rodrigues, que este dado é “pessoal e intransmissível”. E usou-a porquê? Por imperativa necessidade laboral: “Partilhamos trabalho de comissão. A documentação dele está apenas acessível no computador dele, por isso sempre que é necessário eu acedo à documentação do computador dele”, jurou. (...)

<https://leitor.expresso.pt/diario/sexta-4/html/caderno1/temas-principais/As-respostas-da-deputada-do-Alto-Minho-que-registou-presencas-de-Jose-Silvano>

1. Qual o problema central desta curta passagem do artigo?
2. Como é que a deputada conseguiu fazer o que fez?
3. É só ela que tem à password do deputado em causa?
4. Qual a justificação apresentada de poder aceder à sua documentação?